

**Despacho do Tribunal de Primeira Instância de 2 de Setembro de 2009 — E.ON Ruhrgas e E.ON Földgáz Trade/Comissão**

(Processo T-57/07) <sup>(1)</sup>

*(Recurso de anulação — Concorrência — Concentração — Decisão que declara a concentração compatível com o mercado comum — Compromissos — Ofícios da Comissão relacionados com os compromissos — Actos irrecorríveis — Inadmissibilidade)*

(2009/C 267/114)

Língua do processo: inglês

**Partes**

*Recorrentes:* E.ON Ruhrgas International AG (Essen, Alemanha) e E.ON Földgáz Trade Zrt (Budapeste, Hungria) (representantes: G. Wiedemann e T. Lübbig, advogados)

*Recorrida:* Comissão das Comunidades Europeias (representantes: A. Bouquet e V. Di Bucci, agentes)

**Objecto**

Pedido de anulação das decisões alegadamente contidas nos ofícios da Comissão de 19 de Dezembro de 2006 e de 16 de Janeiro de 2007 relativamente a compromissos por parte da E.ON Ruhrgas International AG, previstos no artigo 3.º da Decisão da Comissão, de 21 de Dezembro de 2005, em que esta declarou uma operação de concentração compatível com o mercado comum e o Acordo sobre o EEE (Processo COMP/M.3696-E.ON/MOL).

**Dispositivo**

1. O recurso é rejeitado por inadmissível.
2. A E.ON Ruhrgas International AG e a E.ON Földgáz Trade Zrt suportarão as suas próprias despesas e as apresentadas pela Comissão das Comunidades Europeias.

<sup>(1)</sup> JO C 95, de 28.4.2007.

**Despacho do Tribunal de Primeira Instância de 4 de Setembro de 2009 — Pioneer Hi-Bred International/Comissão**

(Processo T-139/07) <sup>(1)</sup>

*(«Aproximação das legislações — Libertação deliberada no ambiente de organismos geneticamente modificados — Procedimento de autorização de introdução no mercado — Omissão da Comissão consistente em não submeter ao comité de regulamentação um projecto de medidas — Acção por omissão — Desaparecimento do objecto do litígio — Não conhecimento do mérito»)*

(2009/C 267/115)

Língua do processo: inglês

**Partes**

*Demandante:* Pioneer Hi-Bred International, Inc (Iowa, Estados Unidos da América) (representante: J. Temple Lang, solicitor)

*Demandada:* Comissão das Comunidades Europeias (representantes: inicialmente D. Lawunmi e C. Zadra, agentes, depois P. Oliver e C. Zadra, agentes)

**Objecto**

Pedido destinado a declarar, de acordo com o artigo 232.º CE, que, não tendo submetido ao comité de regulamentação, nos termos do artigo 5.º, n.º 2, da Decisão 1999/468/CE do Conselho, de 28 de Junho de 1999, que fixa as regras de exercício das competências de execução atribuídas à Comissão (JO L 184, p. 23), um projecto das medidas a tomar relativamente à notificação da recorrente sobre a introdução no mercado de milho geneticamente modificado 1507, a Comissão não cumpriu as obrigações que lhe incumbem por força do artigo 18.º, n.º 1, da Directiva 2001/18/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de Março de 2001, relativa à libertação deliberada no ambiente de organismos geneticamente modificados e que revoga a Directiva 90/220/CEE do Conselho (JO L 106, p. 1).

**Dispositivo**

1. Não há que conhecer do mérito da presente acção.
2. A Comissão das Comunidades Europeias suportará as suas próprias despesas e as da Pioneer Hi-Bred International, Inc.

<sup>(1)</sup> JO C 155, de 7 de Julho de 2007.

**Despacho do Tribunal de Primeira Instância de 7 de Setembro de 2009 — LPN/Comissão**

(Processo T-186/08) <sup>(1)</sup>

*[«Recurso de anulação e acção de indemnização — Ambiente — Directiva 92/43/CEE — Arquivamento de uma denúncia — Não instauração de uma acção por incumprimento — Acesso aos documentos — Regulamento (CE) n.º 1049/2001 — Inadmissibilidade manifesta — Não conhecimento do mérito»]*

(2009/C 267/116)

Língua do processo: português

**Partes**

*Recorrente:* Liga para Protecção da Natureza (LPN) (Lisboa, Portugal) (representantes: P. Vinagre e Silva, advogado)

*Recorrida:* Comissão das Comunidades Europeias (representantes: P. Costa de Oliveira e D. Recchia, agentes)

*Interveniente em apoio da recorrida:* República Portuguesa (representantes: L. Inez Fernandes, T. Moreira e A. de Oliveira Mendonça, agentes, assistidos por D. Abecasis e A. Marques, advogados)